

Brasil pode se tornar potência energética, diz presidente da Finep

O Brasil tem condições de se tornar o maior celeiro do mundo e uma potência energética nos próximos anos, segundo o presidente da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), Glauco Arbix.

Ao participar do seminário “Inovação e Desenvolvimento Econômico”, realizado pelo Valor nesta terça-feira (6), Arbix ressaltou que o país apresentou importantes avanços tecnológicos nos últimos anos.

“Já somos o segundo maior produtor de alimentos e, com pesquisa, tenho certeza que seremos o maior celeiro do mundo”, afirmou Arbix.

Considerando o desafio de desenvolvimento e ampliação de empregos, ressaltou Arbix, o Brasil ainda precisa se preocupar em ampliar sua matriz energética, que segundo ele já é uma das mais limpas do globo.

“As descobertas do pré-sal, somadas às perspectivas para o etanol, permitem que o Brasil planeje sua transição para uma economia de baixo carbono”, afirmou. “Nos próximos 20 anos, o país poderá se tornar uma potência energética global.”

Além do grande potencial na agricultura e na energia, Arbix ainda vê a possibilidade de o Brasil se estruturar como uma potência ambiental, devido à biodiversidade.

Em sua apresentação, o diretor de Inovação da Finep, João De Negri, enfatizou que o Brasil precisa selecionar as tecnologias prioritárias para investimentos.

“Não há condições de sustentar os ganhos de renda da população se não houver aumento de produtividade. Os ganhos de escala com a conquista de mercado não são suficientes para sustentar os ganhos de renda num país em desenvolvimento acelerado”, afirmou.

Fonte: REUTERS/ Folha de São Paulo